



## **Descarte de embalagens de produtos agrícolas no Assentamento Patagônia Terenos, Mato Grosso do Sul**

### **Autor(res)**

Rosemary Matias  
Diego Mendonça Duarte  
Ademir Kleber Morbeck De Oliveira  
Osvaldo Borges Pinto Junior  
Gilberto Gonçalves Facco  
Clayton Pedro Capellari

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

### **Introdução**

O descarte de embalagens agrícolas representa um desafio global quando descartado no ambiente, os impactos para os ecossistemas e para a saúde humana podem ser imensuráveis. Em se tratando dos assentamentos rurais, onde o manejo deficiente é comum, esse problema se agrava, resultando em sérios impactos ambientais e econômicos (OLIVEIRA, 2020).

No município de Terenos, Mato Grosso do Sul, dos 19 assentamentos, sendo 10 são credenciados pelo INCRA, todos recebem assistência técnica do IMASUL e/ou AGRAER, e orientação do descarte das embalagens de químicas dos produtos utilizados no combate de pragas, plantas infestantes e de produtos veterinários. Embora ocorra essa orientação técnica se faz necessário levantar a atual situação do descarte desses produtos.

### **Objetivo**

Levantar os defensivos agrícolas predominantes no Assentamento Patagonia, Terenos - MS, entre 2022 a 2023, levantando os métodos de descarte das embalagens dos produtos químicos na região e apontar os possíveis impactos ambientais do descarte inadequado das embalagens.

### **Material e Métodos**

O município de Terenos - MS fica a 31km de Campo Grande – MS, onde foram realizadas visitas in loco no assentamento Patagonia Latitude -20.690052° e longitude -55.006125°, foram feitos o levantamento dos descartes das embalagens químicas.

Foi levantado os dados registrados pelo SENAR – MS, do período de 2022 à 2023, das assistências técnicas realizadas mensalmente pelo Agrônomo responsável pela região de Terenos, Mato Grosso do Sul.

O assentamento selecionado foi o Patagônia, localizado a 46 Km da cidade de Terenos, os dados da visita “in loco” registrado, consta o tipo de assistência, como os beneficiários fazem o descarte assim como o registro das observações do extensionista sobre o descarte das embalagens dos produtos químicos.



Os dados levantados foram classificados em tipo de produtos e a classe toxicológica dos produtos assim como a ecotoxicologia.

### **Resultados e Discussão**

Dos dados coletados do registro liberado pelo responsável Técnico do SENAR, do assentamento Patagônia, está o número de assentados de 128 famílias, e dos produtos mais utilizados são o Glifosato® (herbicida, classe IV pouco tóxico), Regente® 800 (inseticida, muito perigoso ao meio ambiente, classe III), nos anos de 2022 a 2023. Muitas vezes, apesar de haver orientações claras sobre como proceder com o descarte correto, muitas pessoas acabam optando por formas mais fáceis e rápidas, como jogar as embalagens no lixo comum ou descartá-las em locais inapropriados, como rios e terrenos baldios (SANTOS, 2018). Essa prática incorreta pode acarretar uma série de problemas ambientais, como contaminação do solo, da água.

Estratégias de melhoria na infraestrutura, práticas agrícolas sustentáveis e conscientização são necessárias para mitigar esses problemas nas áreas rurais. Políticas públicas são essenciais para incentivar a reciclagem e o uso de embalagens biodegradáveis.

### **Conclusão**

O descarte de embalagens agrícolas representa um desafio, com implicações ambientais e econômicas, particularmente em assentamentos rurais. Em Terenos, MS, embora a maioria dos assentamentos receba diretrizes sobre o descarte apropriado dessas embalagens, é necessário avaliar a eficácia dessas medidas e fortalecer ações concretas no âmbito ambiental e educacional. No assentamento Patagônia, há uma necessidade premente de estabelecer locais apropriados para o depósito das embalagens químicas.

### **Referências**

OLIVEIRA, A. B., & Pereira, E. F. (2017). Gestão ambiental de embalagens de agrotóxicos: desafios e oportunidades para a agricultura sustentável. *Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental*, 21(1), 123-136.

SANTOS, L. M., & Souza, P. A. (2018). Impactos do descarte inadequado de embalagens de agrotóxicos na saúde humana e no meio ambiente: uma revisão bibliográfica. *Cadernos de Agroecologia*, 13(2), 1-8.